

INSTRUÇÕES DE USO

AGAR BAIRD PARKER BASE

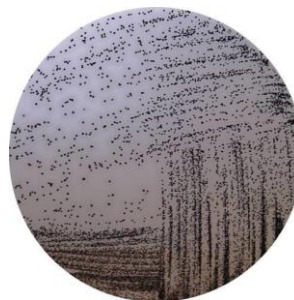
Meio seletivo para isolamento de estafilococos

Descrição

O Agar Baird Parker Base é um meio seletivo para isolamento de estafilococos, segundo a Farmacopeia Européia.

Composição

Fórmula em g/L	
Glicina	12,00
Digestivo pancreático de caseína	10,00
Piruvato sódico	10,00
Extrato de carne	5,00
Cloreto de lítio	5,00
Extrato de levedura	1,00
Agar bacteriológico	15,00
pH Final 6,8 ± 0,2 a 25°C	



Staphylococcus aureus
ATCC 25923

Preparação

Suspender 63 gramas do meio em 950 mL de água destilada. Misturar bem e dissolver sob aquecimento e agitação frequente. Ferver por um minuto até completar a dissolução. Esterilizar em autoclave a 121°C por 15 minutos. Resfriar à temperatura de 45 - 50°C e adicionar asépticamente 50 mL de Emulsão Telurito Gema de Ovo (Cat. 5129). Homogeneizar suavemente e dispensar nas placas de petri. A base sem aditivo pode ser mantida por longos períodos de tempo, podendo ser derretida se necessário. Os frascos preparados sem aditivos devem ser armazenados entre 2 - 8°C. A coloração do meio preparado sem emulsão de gema de ovo é âmbar claro, ligeiramente opalescente. A coloração na presença da emulsão de gema de ovo é amarelo opalescente. O meio desidratado deve ser homogêneo, de fluxo livre e de coloração levemente tostada. Se houver qualquer alteração física, descartar o meio.

Usos

O AGAR BAIRD PARKER BASE é utilizado para o isolamento seletivo e contagem de estafilococos. Este meio é amplamente usado e está incluso em muitos métodos padrão para análises de alimentos, produtos de uso diário e outros. O digestivo pancreático de caseína, o extrato de carne e o extrato de levedura fornecem nitrogênio, vitaminas, minerais e aminoácidos essenciais para o crescimento do microorganismo. O cloreto de lítio e o telurito de potássio inibem a flora acompanhante, enquanto a glicina e o piruvato sódico facilitam o crescimento de estafilococos. Os estafilococos que contêm lecitinase quebram a emulsão de gema de ovo e formam zonas claras ao redor das colônias. Colônias pretas são formadas devido a redução do telurito de potássio a telúrio. O ágar bacteriológico é o agente solidificante. As placas devem ser secas antes da inoculação (a secagem pode ser feita através de incubação a 35 ± 2°C por aproximadamente 10 minutos antes do uso). Preparar as amostras nas soluções adequadas, diluí-las e adicionar entre 0,1 - 1,0 mL da diluição apropriada nas placas. Espalhar o inóculo sobre toda superfície. Incubar a 35 ± 2°C por 24 - 48 horas. Colônias típicas de *S. aureus* são pretas, brilhantes, convexas e cercadas por uma zona clara de aproximadamente 2 - 5 mm de diâmetro. Alguns outros microorganismos, os quais ocasionalmente crescem no meio, são *Micrococcus* (colônias pequenas e escuras/pretas), leveduras (colônias brancas) e algumas espécies de *Bacillus* (colônias foscas e marrom escuro).

A Farmacopeia Européia recomenda este meio no Parágrafo 2.6.13 "Análises microbiológicas de produtos não estéreis": O teste para microorganismos específicos após inoculação e incubação em Caldo de soja tripticase (Cat. 1224) a 35 - 37°C durante 18 - 72 horas. Subcultivar no meio Agar Baird Parker Base e incubar a 35 - 37°C por 18 - 72 horas. Colônias pretas de cocos gram positivos cercadas por uma zona clara indicam a presença de *S. aureus*. A confirmação pode ser realizada por testes bioquímicos adequados, como o teste de coagulase e desoxirribonuclease.

O produto é aprovado no teste se as colônias descritas anteriormente não aparecerem no meio ou se os testes bioquímicos confirmatórios forem negativos.

Teste Microbiológico

Os resultados abaixo foram obtidos do desempenho do meio, acrescido de emulsão de gema de ovo e telurito de potássio, frente a cultura das espécies após incubação a uma temperatura de $35 \pm 2^\circ\text{C}$ e observado após 24 - 48 horas.

Microorganismo	ATCC	Crescimento	Cor da colônia	Lecitinase (Transparencia ao redor)	Inóculo (UFC/mL)	Taxa de recuperação (%)
<i>Bacillus subtilis</i>	6633	Suave a Inibido	Marrom	–	$> 10^5$	$\leq 0,01$
<i>Staphylococcus epidermidis</i>	12228	Suave a Bom	Preta	–	$10^3 - 10^5$	≥ 30
* <i>Staphylococcus aureus</i>	6538	Bom	Preta	+	$10^3 - 10^5$	≥ 70
<i>Staphylococcus aureus</i>	25923	Bom	Preta	+	$10^3 - 10^5$	≥ 70
<i>Proteus mirabilis</i>	25933	Bom	Marrom	–	$10^3 - 10^5$	≥ 30

* De acordo com a Farmacopeia Européia, incubado a $35 - 37^\circ\text{C}$ por 18 – 24 horas.

Armazenamento

Uma vez aberto manter o meio em pó fechado para evitar a hidratação.

Referências






Baird-Parker. I App. Bact. 25:12. 1962. Baird-Parker. J. Ann. Micromiol. 30:409, 1963

Sharp, Neave and Reider. J. App. Bact. 28:390. 1962. Baird-Parker and Devenport J. App. Bact. 28:390. 1965. Tardio and Bact.

J. AOAC. 54:728, 1971.

European Pharmacopoeia 6th Ed. 2007

Tabela de Símbolos

 Marcação CE	 Diagnóstico <i>in vitro</i>	 Proteger contra umidade	 Proteger contra luz	 Limites de temperatura
--	--	--	---	---

Para maiores informações

Telefone: (41) 3535-0900

Fax: (41) 3535-0901

E-mail: kasvi@kasvi.com.br

URL: www.kasvi.com.br